


O "23º Congresso de Odontologia, 29ª Jornada Acadêmica de Odontologia da UNOESTE e 1º Simpósio de Pós-Graduação em Odontologia da UNOESTE" foi realizado no período de 08 a 10 de outubro de 2018, no Campus I da Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, cidade de Presidente Prudente/SP. Teve como objetivo reunir Cirurgiões-dentistas, Docentes e Pesquisadores cujo trabalho é de grande relevância e/ou abordam temas atuais na área de Odontologia, promovendo discussões sobre pesquisas científicas realizadas em âmbito internacional, bem como promover amplamente o desenvolvimento e a divulgação da pesquisa em todas as áreas das ciências que contribuem diretamente para o desenvolvimento da Odontologia. Foi a oportunidade para a veiculação e discussão de pesquisas sobre temas que compõem a literatura científica dessas áreas do conhecimento.

Para atender a esse objetivo, as atividades realizadas durante o Evento foram: sete palestras sobre temas atuais das diferentes áreas de Odontologia; dois cursos teórico-práticos (*hands on*); apresentação de trabalhos científicos; apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos alunos do Curso Graduação em Odontologia da UNOESTE e Jantar de Encerramento do Evento.

O Evento contou com a participação de Docentes do Curso de Odontologia, alunos do Curso de Graduação e Mestrado em Odontologia da UNOESTE e Cirurgiões-dentistas do Sistema Único de Saúde da cidade de Presidente Prudente/SP.

As atividades do Evento foram iniciadas oficialmente na Cerimônia de Abertura, realizada no Teatro César Cava, dia 08 de outubro.

Na sequência da Cerimônia de Abertura e durante todo o dia 08 de outubro (períodos da manhã, tarde e noite) e no dia 09 (período da noite), os alunos que estão cursando o último semestre do Curso de Graduação em Odontologia da UNOESTE fizeram a apresentação de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) que são tradicionalmente defendidos nas Jornadas Acadêmicas Odontológicas. Os trabalhos foram apresentados no Teatro César Cava, sob a composição de uma banca examinadora com Docentes do Curso de Graduação e/ou Pós-Graduação em Odontologia da UNOESTE. Todos os alunos do Curso de Odontologia acompanharam as apresentações, como oportunidade de apreender técnicas de didática e apresentação, além de acompanharem as discussões científicas que acontecem durante as defesas.

Nos dias 09 e 10 de outubro, foram oferecidas as Palestras, que foram realizadas no Teatro César Cava, abordando diferentes temas na área de Odontologia para atender ao interesse de todos os inscritos:

- ***Preparo odontológico para o tratamento oncológico***, ministrada pelo Dr. Aljomar Jose Vechiato Filho, Cirurgião-Dentista Assistente do Serviço de Odontologia Oncológica do ICESP-FMUSP;
- ***Controle farmacológico das dores agudas em Odontologia***, ministrada pelo Dr. Flavio Augusto Cardoso de Faria, Professor Associado do Departamento de Ciências Biológicas da FOB/USP - Bauru;
- ***Aspectos relevantes em Reabilitação Oral***, ministrada pelo Ms. Ernesto Byron Benalcázar Jalkh, Doutorando em Reabilitação Oral, FOB/USP - Bauru;
- ***Fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) - protocolos e aplicações clínicas na Periodontia e Implantodontia***, ministrada pelo Dr. Michel Reis Messora, Professor Associado do Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia da FORP/USP – Ribeirão Preto;
- ***Endodontia Contemporânea - do Diagnóstico à Obturação***, ministrada pelo Ms. Mauro Henrique Chagas, Professor e Coordenador do Curso de Graduação em Odontologia UniViçosa;
- ***Odontologia Digital***, ministrada pelo Cirurgião-Dentista Fabricio Daniel Finotti Guarnieri.

No 1º Simpósio de Pós-Graduação em Odontologia da UNOESTE, foi realizada uma palestra por vídeo conferência com o Dr. Gustavo Mendonça, *Clinical Associate Professor School of Dentistry University of Michigan*, que abordou o tema "Avanços e tecnologias em Odontologia digital", que teve como objetivo introduzir e discutir avanços e tecnologias em Odontologia digital relacionadas com reabilitação oral para tratamento de casos unitários, totais e parciais em dentes e implantes.

No dia 10 de outubro, foram oferecidos, além das palestras, os cursos teórico-práticos (*hands on*), realizados no Laboratório de Habilidades Odontológicas no Bloco B do Campus I da UNOESTE, ministrados na área de Cirurgia e Dentística Restauradora. O *hands on* "***Técnicas cirúrgicas: a estética somada a função em suturas***" foi ministrado pelo Dr. Danilo Louzada de Oliveira, Docente da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente – UNOESTE, no período da manhã. O *hands on* "***Facetas em Resina Composta - Polimerização e Restauração focada na longevidade dos resultados***" foi ministrado pelo Dr. Fábio Martins Salomão, com apoio da empresa *Ultradent* do Brasil, no período da tarde. Nessas atividades, os alunos tiveram oportunidade de melhorar seus conhecimentos teóricos sobre os temas abordados e praticá-los concomitantemente para que esses conhecimentos pudessem ser bem sedimentados.

Os participantes do Evento tiveram, ainda, a possibilidade de acompanhar ou apresentar trabalhos científicos em diferentes categorias (Graduação e Pós-Graduação) e modalidades (pesquisa científica e casos clínicos). Um total de 11 trabalhos foi apresentado no Auditório Jasmim no Bloco B do Campus I da UNOESTE, sob composição de Banca Examinadora composta pelos Docentes dos Cursos de Graduação e/ou Pós-Graduação em Odontologia da UNOESTE.

Os resumos dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos trabalhos científicos apresentados estão divulgados a partir da página 10. Os melhores trabalhos receberam premiação durante o encerramento oficial do Evento:

## PREMIAÇÕES:

### TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

1º LUGAR - Lucas Fernando Deszo da Silva, Manoel Olavo Valentim Fernandes de Castilho, Thaís Oliveira da Rosa, Fabiana Gouveia Straioto, Douglas Roberto Monteiro. Atividade antifúngica de tirosol e farnesol usados em combinação contra espécies de Candida no estado planctônico ou formando biofilmes

2º LUGAR - Laura Eloí Canassa, Anderson Catelan, Graziela Ávila Prado Galhano, Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda, Rosana Leal do Prado, Eliane Cristina Gava Pizi. Avaliação da rugosidade superficial e alteração de cor de compósitos bulk fill indicados para dentes posteriores submetidos ao envelhecimento acelerado.

3º LUGAR - Pedro Cardoso Silva, Pricila Trindade Zocante, Arlete Gomes Santos Parizi. Abordagem odontológica em paciente portador de leucemia linfoide aguda: revisão de literatura.

### TRABALHOS CIENTÍFICOS - GRADUAÇÃO

1º LUGAR - Daniela Lopes da Silva Amorieli; Larissa Sgarbosa de Araújo Matuda; Anderson Catelan; Eliane Cristina Gava Pizi; Rosana Leal Do Prado; Cristina Atsumi Kuba; Carolina Hiromi Morita; Izabela Da Sanção Grigoletto. Avaliação da coloração e rugosidade de resinas compostas diretas submetidas ao envelhecimento em bebidas fitness.

2º LUGAR - Thais Akemi Sako; Nathália Evelyn da Silva Machado; Fabiola de Azevedo Mello; Gisele Alborghetti Nai; Paulo Roberto Goldoni; Carolina dos Santos Santinoni; Rosana Leal Do Prado; Graziela Garrido Mori. Análise da capacidade genotóxica de duas medicações experimentais indicadas como medicação intracanal na endodontia.

2º LUGAR - Gabriela Sumie Yaguinuma Gonçalves; Leticia Akemi Mizukava; Lorena Scaioni Silva; Hugo Alberto Vidotti. Análise das propriedades flexurais de compósitos experimentais de peek/nanohidroxiapatita para uso odontológico.

### TRABALHOS CIENTÍFICOS - PÓS-GRADUAÇÃO

1º LUGAR - Yara Loyanne de Almeida Silva Levi; Livia Pizzo Pitteli; Luana Carla Wons; Jéssica Goulart de Castro; Eder da Silva Dolens; Carolina dos Santos Santinoni; Fabiana Gouveia Straioto; Luciana Prado Maia Andraus. Efeitos da administração de probiótico *bifidobacterium animalis subsp. Lactis hn019* na progressão da periodontite experimental em ratos submetidos a quimioterapia.

2º LUGAR - Vanessa Peret Jacob; Christine Men Martins; Victor Eduardo de Souza Batista; Ana Cristina Couto Hack Caldeira de Andrada; Graziela Garrido Mori. A instrumentação reciprocante causa mais dor pós-operatória? Uma revisão sistemática e meta-análise.

3º LUGAR - Vanessa Peret Jacob; Marcela Lucio Caldeira; Luciana Prado Maia Andraus; Edilson Ervolino; Natália Marcumini Pola; Graziela Garrido Mori; Carolina dos Santos Santinoni. Efeito de terapias coadjuvantes à raspagem e alisamento radicular na reabsorção óssea da periodontite experimental induzida em ratos. Estudo histomorfométrico.

Foi realizada, também durante o Evento, uma feira comercial onde empresas de materiais odontológicos puderam divulgar seus produtos para os participantes do Evento. Essa feira foi instalada nos arredores do Teatro César Cava. E, para encerrar oficialmente as atividades do Evento, foi realizado um Jantar Dançante no *Espaço Sollarium* no Campus II da UNOESTE. Nessa ocasião, foi possível ainda comemorar o Dia do Cirurgião-Dentista que é celebrado nacionalmente no dia 25 de outubro.

O Evento foi planejado e desenvolvido por Docentes com experiência na organização de eventos científicos e teve, ainda, a participação de alunos de Graduação e Pós-Graduação em sua organização, o que leva a uma interação em todos os níveis da formação de recursos humanos.

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Carolina dos Santos Santinoni
**Presidente do Evento**

Claudia de Oliveira Lima Coelho
**Diretora do Curso de Odontologia da UNOESTE**

Eliane Cristina Gava Pizi
**Coordenadora do Curso de Graduação em Odontologia da UNOESTE**

Graziela Garrido Mori Panucci
**Coordenadora do Curso de Mestrado em Odontologia da UNOESTE**

Cristhiane Olivia Ferreira do Amaral
**Responsável pelas Disciplinas de "Métodos e Técnicas de Pesquisa" e "Trabalho de Conclusão de Curso" do Curso de Graduação em Odontologia**

Adilson de Oliveira
Anderson Catelan
Christine Men Martins
Victor Eduardo de Sousa Batista
**Docentes do Curso de Graduação e/ou Mestrado em Odontologia**

## COMISSÃO CIENTÍFICA

**Docentes do Curso de Graduação e/ou Mestrado em Odontologia:**

Anderson Catelan
Cristhiane Olivia Ferreira do Amaral
Douglas Roberto Monteiro
Eliane Cristina Gava Pizi
Graziela Avila Galhano Logar
Larissa Sgarbosa de Araujo Matuda
Paula Lazilha Faleiros

## COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO E PATROCÍNIO

**Docentes do Curso de Graduação e/ou Mestrado em Odontologia:**

Amanda Vessoni Barbosa Kasuya
Hugo Alberto Vidotti
Juliane Avansini Marsicano
Luciane Regina Gava Gomes
Rosana Leal do Prado

## COMISSÃO DE EVENTOS SOCIAIS

**Docentes do Curso de Graduação em Odontologia:**

Cristiane Neves Alessi Pissulin
José Maria Bertão
Liliane Aparecida Tanus Benatti
Nadia Buchalla Bosco

**ALUNOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNOESTE:**

Amanda Tamamaru Gomes da Silva
Ana Carolina Gomes Lisboa
Ana Caroline Godoy de Carvalho
Beatriz Terrengui Pasini
Belquis Alves dos Santos
Bharbara de Moura Pereira
Bianca Eduarda de Lima Neves
Bianca Fiorese Gulart
Bruna Souza Andrade
Caio Valvassori Staut
Camila Caires Dias

Camila Miranda Tomasella
Camila Motechieze Cassemiro
Caroline Monteiro dos Santos
Daniela Lopes da Silva Amorieli
Diego Oliveira Bavaresco
Eduardo Abbott Silva
Felipe Teixeira Silva
Fernanda Torres Monteiro
Geórgia Rondó Peres
Grace mitiko Rosati Hori Sato
Gustavo Porangaba Miranda
Isabella Cristina Rocha
Isabella de Deus Tarabay Dipi
Isaura Andrade Martinez
Lara Teschi Bravo
Lariane Martins Lopes
Leonardo de Souza Miola
Leonardo Martins Paião
Liziana Jancos Calles
Lorena Scaioni Silva
Lorraine Fernanda de Lima Cardoso
Luhana Nozawa Brustela
Mainara Albuquerque Sena
Maria Júlia Giancursi Abonizio
Mariana Cardoso
Mariana Esperendi Bastianini
Mariana Mota Silgueiro
Mariana Sati Cantalejo Tsutsumi
Marina Afonso
Natalia Lima Zaia
Natalia Marani Rodrigues
Nelson Abreu e Santos
Pamella Fernandes Alexandrino
Pedro Cardoso Silva
Renam Monteiro Sefrian
Thais Akemi Sako
Thiago Bocchi Sonoda
Thiago Correa Lopes
Victoria Eva Campos Leite
Yana Gabriela da Cruz Ishibashi

**ALUNOS DO CURSO DE MESTRADO EM ODONTOLOGIA DA UNOESTE:**

Andressa Restani Oliveira

Nathália Evelyn da Silva Machado

Sheyla Adriane Rodrigues Oliveira João

Yara Loyanne de Almeida Silva Levi

**ÍNDICE**
**Lista de Resumos com Resultados e Conclusões**

A INSTRUMENTAÇÃO RECIPROCANTE CAUSA MAIS DOR PÓS-OPERATÓRIA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE ..... 10
ABORDAGEM ATUAL DA INTERVENÇÃO EM FREIO LINGUAL: REVISÃO DE LITERATURA ..... 11
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA E MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA ..... 12
ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOIDA AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA ..... 13
ANÁLISE DA CAPACIDADE GENOTÓXICA DE DUAS MEDICAÇÕES EXPERIMENTAIS INDICADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL NA ENDODONTIA ..... 14
ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FLEXURAIS DE COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS DE PEEK/NANOHIDROXIAPATITA PARA USO ODONTOLÓGICO ..... 15
ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE TIROSOL E FARNESOL USADOS EM COMBINAÇÃO CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA NO ESTADO PLANCTÔNICO OU FORMANDO BIOFILMES ..... 16
AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE DENTES PERMANENTES JOVENS SUBMETIDOS A CAPEAMENTO PULPAR DIRETO E PULPOTOMIA COM BIODENTINE ..... 17
AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO E RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS DIRETAS SUBMETIDAS AO ENVELHECIMENTO EM BEBIDAS FITNESS ..... 18
AVALIAÇÃO DA PIGMENTAÇÃO DE SULCOS E FISSURAS EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES ..... 19
AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E ALTERAÇÃO DE COR DE COMPÓSITOS BULK FILL INDICADOS PARA DENTES POSTERIORES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO ACELERADO ..... 20
AVALIAÇÃO DE MARCADORES BIOLÓGICOS DE REABSORÇÃO ÓSSEA (OPG E RANKL) NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL TRATADA COM RASPAGEM E TERAPIAS COADJUVANTES ..... 21
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL INFLAMATÓRIO DO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) PARA A CAVIDADE BUCAL ..... 22
BIOMATERIAIS USADOS NA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA ..... 23
COMPARAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS NA IMPRESSÃO 3D DE MODELOS SÓLIDOS E MODELOS OCADOS ..... 24
CONHECENDO A ODONTOLOGIA DO TRABALHO E SUA APLICABILIDADE ..... 25
CONTAMINAÇÃO E DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS - REVISÃO DE LITERATURA ..... 26
EFEITO DE TERAPIAS COADJUVANTES À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NA REABSORÇÃO ÓSSEA DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL INDUZIDA EM RATOS. ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO ..... 27
EFEITO DO AQUECIMENTO SOBRE A DURABILIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM CERÂMICA ..... 28
EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE PROBIÓTICO BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS HN019 NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA ..... 29
EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LLLT) SOBRE A VIABILIDADE CELULAR DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS. ESTUDO IN VITRO PELA COLORAÇÃO COM AZUL DE TRIPAN. ..... 30

EFEITOS DA TERAPIA PROBIÓTICA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS SÉRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE ..... 31

ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: AVALIAÇÃO DE UM ANO ..... 32

FATORES ETIOLÓGICOS DA RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS ..... 33

GRAU DE CONTAMINAÇÃO DE INSTRUMENTAIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM CLÍNICA DE ODONTOLOGIA ..... 34

INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS ..... 35

INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NO NÍVEL ÓSSEO ALVEOLAR EM MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS ..... 36

INFLUÊNCIA DO DIMETILSULFÓXIDO NA DURABILIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA ..... 37

INFLUÊNCIA DO PRÉ-AQUECIMENTO NO MÓDULO DE ELASTICIDADE, NA RESISTÊNCIA A FLEXÃO E COESIVA DE COMPÓSITOS BULK-FILL ..... 38

INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS SISTÊMICAS: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DE ODONTOLOGIA E MEDICINA ..... 39

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE TRANSTORNOS ALIMENTARES ..... 40

O ASPIRADO DE MEDULA ÓSSEA PODE SER UMA ALTERNATIVA AO ENXERTO ÓSSEO AUTÓLOGO PARA A REGENERAÇÃO ÓSSEA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ..... 41

PERDA PRECOCE DE DENTES DECIDUOS E USOCDE MANTENEDORES DE ESPAÇO: REVISÃO DE LITERATURA ..... 42

PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS BUCAIS EM PACIENTES COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO COM OU SEM A PRESENÇA DA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI ..... 43

PROFUNDIDADE DO SULCO GENGIVAL EM PACIENTES DE FAIXA ETÁRIA DE 18-25 ANOS ..... 44

TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PÓS ORTODONTIA: AUMENTO DE COROA CLÍNICA E CLAREAMENTO DENTAL NA RESOLUÇÃO ESTÉTICA FINAL DO SORRISO - REVISÃO DE LITERATURA ..... 45

TRATAMENTO PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS ..... 46

XANTOMA VERRUCIFORME DA CAVIDADE BUCAL - A IMPORTÂNCIA DA REMOÇÃO TOTAL - RELATO DE DOIS CASOS ..... 47

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# A INSTRUMENTAÇÃO RECIPROCANTE CAUSA MAIS DOR PÓS-OPERATÓRIA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

VANESSA PERET JACOB[1]
CHRISTINE MEN MARTINS[1]
VICTOR EDUARDO DE SOUZA BATISTA[1]
ANA CRISTINA COUTO HACK CALDEIRA DE ANDRADA[2]
GRAZIELA GARRIDO MORI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
[2]University of Detroit Mercy School of Dentistry, Detroit, Michigan, USA.

A presente revisão sistemática objetivou avaliar a influência das cinemáticas rotatória e reciprocante na dor após a endodontia. O estudo foi conduzido de acordo com os critérios Cochrane e PRISMA. A busca foi realizada no PubMed/MEDLINE, SCOPUS e Cochrane Library respondendo a questão PICO: o tratamento endodôntico realizado com o sistema reciprocante causa mais dor do que o rotatório? O desfecho primário avaliado foi a dor após endodontia e os secundários foram a natureza da dor após 12, 24 e 48 horas. Dez trabalhos foram selecionados e cinco deles foram submetidos à meta-análise. O desfecho primário indicou que a cinemática reciprocante causa maior ausência de dor ($p < 0,05$). Não há diferença estatisticamente significante para dor leve, moderada ou severa depois de 12 ou 24 horas ($p > 0,05$), apenas a cinemática reciprocante apresentou menor dor severa após 48 horas do tratamento endodôntico ($p < 0,05$).

**Palavras-chave:** endodontia, tratamento do canal radicular, dor pós-operatória.

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ABORDAGEM ATUAL DA INTERVENÇÃO EM FREIO LINGUAL: REVISÃO DE LITERATURA

ALAN DO ESPIRITO SANTO[1]
AMANDA SUELEM GARGEL DE OLIVEIRA[1]
BEATRIZ LEMOS[1]
KARINE TAKAHASHI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura, levando em consideração a opinião dos autores sobre idade, etiologia, limitações, correta indicação para cirurgia do freio lingual com diferentes abordagens para pré-escolares e escolares. Refere-se a uma revisão de literatura sobre freio lingual e seu impacto na qualidade de vida de crianças. Consuma-se que a frenectomia ou frenulectomia é uma técnica efetiva na remoção de freios anormais e podendo sofrer variações, quanto a inserção, extensão e grau de envolvimento do freio. Para uma correta indicação da cirurgia de freio, é necessário a avaliação profissional multidisciplinar para que um adequado plano de tratamento seja realizado.

**Palavras-chave:** Freio lingual, Criança, Anquiloglossia, Frenectomia, Fonação.

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ABORDAGEM ODONTOLÓGICA E MULTIPROFISSIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DISTÚRBIOS DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

JESSICA RAMOS FILGUEIRAS TODA[1]
LIÉGI APARECIDA MILHORANÇA BRESQUI[1]
SARA CRISTINA DE OLIVEIRA LEMES MELO[1]
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

O objetivo deste estudo foi demostrar as formas mais adequadas de abordagem odontológica e multiprofissional de pacientes portadores de distúrbios de coagulação sanguínea. A pesquisa foi executada numa revisão não sistemática no período entre 2008 a 2018, nas bases de dados: LILACS, MEDLINE, PubMed, SciELO e a BDTD. Conclui-se que para tratamento odontológico de pacientes com distúrbios de coagulação é imprescindível que o cirurgião-dentista considere um protocolo de atendimento adequado e a interação cirurgião-dentista/médico, permitindo a realização de procedimentos seguros e prevenindo complicações hemorrágicas.

**Palavras-chave:** transtornos da coagulação sanguínea, odontologia, hemostasia, anticoagulantes, inibidores da agregação de plaquetas.

Ensino

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM PACIENTE PORTADOR DE LEUCEMIA LINFOIDA AGUDA: REVISÃO DE LITERATURA

PEDRO CARDOSO SILVA[1]
PRICILA TRINDADE ZOCANTE[1]
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

O objetivo deste estudo foi levantar informações dentro da literatura, que dissertem sobre a necessidade de avaliações e assistências odontológicas em pacientes portadores de leucemias, para que em uma equipe multiprofissional possa proporcionar ao paciente uma realidade menos agressiva da doença, seja em fase de preparação, tratamento ou manutenção. O presente estudo foi desenvolvido por meio da análise documental da produção bibliográfica obtida nas seguintes bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO. A intervenção odontológica reduz a frequência de problemas, minimizando o risco de infecções bucais e complicações associadas. Portanto, a consulta odontológica de um paciente recém-diagnosticado com leucemia deve ser feita o quanto antes, para que haja tempo suficiente para tomar os devidos cuidados antes do início da terapia do câncer. Embora o cirurgião-dentista não sendo responsável pelo tratamento do câncer é importante no tratamento das complicações das doenças e do seu tratamento.

**Palavras-chave:** leucemia-linfoma linfoblástico de células precursoras,quimioterapia, assistência odontológica, odontologia pediátrica, radioterapia.

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ANÁLISE DA CAPACIDADE GENOTÓXICA DE DUAS MEDICAÇÕES EXPERIMENTAIS INDICADAS COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL NA ENDODONTIA

THAIS AKEMI SAKO[1]
NATHÁLIA EVELYN DA SILVA MACHADO[1]
FABIOLA DE AZEVEDO MELLO[1]
GISELE ALBORGHETTI NAI[1]
PAULO ROBERTO GOLDONI[2]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
GRAZIELA GARRIDO MORI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Cirurgião-dentista, Clínica Privada, Presidente Prudente/SP

O estudo analisou a capacidade genotóxica de duas medicações experimentais na Endodontia. Para isso, 42 ratos machos (CEUA-3980) foram divididos em grupos: I e II, usou-se implantes subcutâneos com as medicações 1 e 2, respectivamente; grupo III, introduziu-se implantes subcutâneos vazios; e, grupo IV, no qual aplicou-se dose única de ciclofosfamida. Após 1 e 7 dias, os animais foram eutanaziados e a medula óssea, coletada para análise por meio do teste do cometa. Os dados foram analisados por meio do teste de Kruskall-Wallis e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). A média do dano no grupo I, independente do tempo, não apresentou diferença do grupo III, sendo ambos foram diferentes do grupo II ($p < 0,05$). Não houve diferença entre os grupos II e IV. Conclui-se que a medicação 2 apresenta potencial genotóxico, ao contrário da medicação 1.

**Palavras-chave:** clorexidina, doxiciclina, minociclina, teste do cometa

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ANÁLISE DAS PROPRIEDADES FLEXURAIS DE COMPÓSITOS EXPERIMENTAIS DE PEEK/NANOHIDROXIAPATITA PARA USO ODONTOLÓGICO

LETICIA AKEMI MIZUKAVA[1]
GABRIELA SUMIE YAGUINUMA GONÇALVES[1]
LORENA SCAIONI SILVA[1]
HUGO ALBERTO VIDOTTI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Nanocompósitos de polieterquetona (PEEK) e nanopartículas de hidroxiapatita (nHA) podem ser uma alternativa na reabilitação protética odontológica; o PEEK possui vantagens como biocompatibilidade, resistência e é facilmente moldado com brocas dentárias. A nanohidroxiapatita é bioativa e osteocondutora. O estudo avaliou as propriedades flexurais de compósitos resinosos experimentais de PEEK e nHA com ou sem agente silano. Foram testadas barras em teste de flexão de três pontos. Foram avaliadas (ANOVA) a resistência flexural e módulo flexural. O PEEK/nHA não apresentou diferenças significantes de resistência flexural comparado ao grupo controle (PEEK puro). No entanto, houve um aumento do módulo flexural. A adição de silano levou a discreta diminuição da resistência flexural e nenhuma alteração do módulo flexural. A presença da nHA não provoca alterações relevantes nas propriedades mecânicas.

**Palavras-chave:** nanopartículas, compósitos, propriedades flexurais

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE TIROSOL E FARNESOL USADOS EM COMBINAÇÃO CONTRA ESPÉCIES DE CANDIDA NO ESTADO PLANCTÔNICO OU FORMANDO BIOFILMES

LUCAS DESZO DA SILVA[1]
MANOEL CASTILHO[1]
THAIS OLIVEIRA DA ROSA[1]
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO[1]
DOUGLAS ROBERTO MONTEIRO[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Este estudo avaliou a atividade antifúngica da combinação de tirosol e farnesol sobre *Candida albicans* e *Candida glabrata* no estado planctônico ou formando biofilmes. O efeito da associação de drogas sobre células planctônicas foi avaliado atráves do índice de concentração inibitória fracionada. Biofilmes foram desenvolvidos durante 24 horas e tratados com os compostos por 3 dias. A biomassa total, atividade metabólica e número de células cultiváveis foram quantificados. Células planctônicas das duas espécies mostraram susceptibilidade similar à combinação de drogas. Reduções significativas na biomassa de *C. glabrata*, metabolismo de *C. albicans* e biofilmes mistos, e células cultiváveis de biofilmes simples foram verificadas para a combinação de drogas, indicando um efeito aditivo. O uso combinado de tirosol e farnesol foi vantajoso para alguns dos parâmetros analisados sobre espécies de *Candida*.

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO CLÍNICA E RADIOGRÁFICA DE DENTES PERMANENTES JOVENS SUBMETIDOS A CAPEAMENTO PULPAR DIRETO E PULPOTOMIA COM BIODENTINE

HENRIQUE AUGUSTO BANCI[1]
BRUNA CRISTIANE PIRES[1]
CAMILA DE OLIVEIRA TAVARES[1]
KARINE TAKAHASHI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Dentes parcialmente irrompidos demonstram tendência ao acúmulo de biofilme. O objetivo foi avaliar clinica e radiograficamente após 6 meses e 1 ano, dentes permanentes jovens submetidos a pulpotomia e capeamento pulpar direto utilizando Biodentine. Aprovação ética (3464), foram incluídos 25 crianças entre 8 e 14 anos de idade de ambos gêneros atendidas na clínica de odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente. Essa pesquisa é uma análise longitudinal, que avaliou aspectos clínico radiográficos após intervenção em primeiros molares com retornos de 6 meses e 1 ano após realização da pulpotomia e capeamento pulpar direto com Biodentine, comparando-os. Clinica e radiograficamente as taxas de sucesso foram de 96% em ambos tempos operatórios, e em 1 ano foi observada a formação de tecido duro em 65,2%. O Biodentine apresenta potencial como material para capeamento pulpar.

**Palavras-chave:** pulpotomia, dentição permanente, biodentine, dente permanente jovem, capeamento pulpar

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO DA COLORAÇÃO E RUGOSIDADE DE RESINAS COMPOSTAS DIRETAS SUBMETIDAS AO ENVELHECIMENTO EM BEBIDAS FITNESS

DANIELA LOPES DA SILVA AMORIELI[1]
ANDERSON CATELAN[1]
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
CRISTINA ATSUMI KUBA[2]
CAROLINA HIROMI MORITA[2]
IZABELA DA SANÇÃO GRIGOLETTO[2]
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE
[2]Faculdade de Nutrição de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista- UNOESTE

Avaliação do efeito do aquecimento prévio de uma resina direta nanohíbrida sobre sua estabilidade de cor (E) e rugosidade (Ra) após o envelhecimento em bebidas fitness. Corpos-de-prova (6mm x1,2mm) em resina (IPS Empress Direct- Ivoclar) foram confeccionados, e submetidos a análise de cor (L*a*b*) e rugosidade (Ra) inicial. Após, todas as amostras foram levadas ao envelhecimento (1 hora de imersão diária seguida de escovação) em bebidas fitness (açaí-AC, suco detox verde-DTXv, suco detox rosa-DTXr, suco detox amarelo-DTXa) e grupo controle (água) durante 40 dias. Após,foram reavaliadas e obteve-se Ra% e E. De acordo com os resultados não houve diferença estatisticamente significante na Ra% e na E das amostras quando submetidas a pigmentação extrínseca independente do aquecimento e das soluções ($p > 0,05$). Os sucos DTXv e DTXa produziram manchamento perceptível e clinicamente inaceitável.

**Palavras-chave:** resina composta, aquecimento, cor, rugosidade, envelhecimento

**Financiamento:** UNOESTE- PEIC- 3208

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO DA PIGMENTAÇÃO DE SULCOS E FISSURAS EM PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES

LETÍCIA FACHOLI AFANACI[1]
MONISSE AVELINO DA SILVA[1]
RAPHAEL FERNANDO BARION FERRARESSE[1]
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO[1]
KARINE TAKAHASHI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A cárie dentária ainda é considerada um problema de Saúde Pública. O período de irrompimento dentário é considerado fator de risco. Existem dificuldades no diagnóstico e manejo das lesões incipientes em dentes permanentes. Este estudo teve por objetivo avaliar a pigmentação de sulcos e fissuras em primeiros molares permanentes. Projeto aprovado pelo protocolo 3501. Foram incluídas crianças entre 6 a 12 anos de idade de ambos os gêneros de escolas municipais e particular em pacientes de alto e médio risco a cárie dentária. Amostras de biofilme foram obtidas e a presença de bactérias foi determinada por cultura. As bactérias mais comumente encontradas foram *S. pyogenes, S. mitis* e *S. salivarius*. Os dentes inferiores (36 e 46) foram os mais afetados. A colonização bacteriana e a experiência de cárie podem ser afetadas pela idade, morfologia dentária e outros fatores.

**Palavras-chave:** Dentição permanente, fissuras dentárias, microbiologia, placa dentária, Streptococcus pyogenes

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO DA RUGOSIDADE SUPERFICIAL E ALTERAÇÃO DE COR DE COMPÓSITOS BULK FILL INDICADOS PARA DENTES POSTERIORES SUBMETIDOS AO ENVELHECIMENTO ACELERADO

LAURA ELOÍ CANASSA[1]
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR[1]
ANDERSON CATELAN[1]
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Neste estudo foram utilizados cinco compósitos Bulk Fill: Tetric N Ceram Bulk Fill (TBF), X-tra Fill (XBF), Filtek Bulk Fill Posterior Restorative (FBF), Aura Ultra Universal Restorative (ABF) e Filtek Z250 (FZ) para avaliar suas possíveis variações de cor e rugosidade após envelhecimento acelerado. As amostras foram termocicladas e imersas em bebida corante por 30 dias. Para cada grupo teste houve um grupo controle (n=10), não envelhecido. Após análise com teste de ANOVA os melhores resultados de cor foram os grupos XBF (13.13) e FBF (13.12). A rugosidade dos compósitos bulk fill não sofreu alteração com o envelhecimento das amostras, tendo os melhores resultados nos grupos FBF (0.12), ABF (0.12). Todos os compósitos bulk fill apresentaram alteração de cor com o envelhecimento e imersão em bebida corante, entretanto, somente o ABF apresentou alteração superior à resina composta convencional.

**Palavras chave:** cor, resina composta, superfície, envelhecimento, corante

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO DE MARCADORES BIOLÓGICOS DE REABSORÇÃO ÓSSEA (OPG E RANKL) NA PERIODONTITE EXPERIMENTAL TRATADA COM RASPAGEM E TERAPIAS COADJUVANTES

LIZIANA JANCOS CALLES[1]
MARCELA LUCIO CALDEIRA[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]
EDILSON ERVOLINO[1]
NATÁLIA MARCUMINI POLA[2]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas – UFPel

O presente estudo avaliou a influência de agentes químicos adjuntos à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE). CEUA 23110 004923/2015-83. PE foi induzida em 96 ratos e tratada em grupos analisados aos 7, 15 e 30 dias (n = 8): RAR - RAR e irrigação com soro fisiológico; ALN - RAR e irrigação com ALN; aPDT - RAR, irrigação com azul de metileno e aplicação do laser de baixa potência (LLLT); ALN/aPDT - RAR, irrigação com alendronato sódico associado ao azul de metileno e aplicação da LLLT. Osteoprotegerina (OPG) e ligante do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL) foram identificados e quantificados ($p < 0,05$). Aos 30 dias, o Grupo aPDT apresentou expressão de RANKL significativamente menor que os grupos C e ALN. Pode-se concluir que aPDT diminui atividade de osteoclastos quando utilizada no tratamento da doença periodontal experimental induzida em ratos.

**Palavras-chave:** periodontite, alendronato de sódio, terapia fotodinâmica, reabsorção óssea, ratos

**Financiamento:** FAPESP: 2016/04163-0

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# AVALIAÇÃO DO POTENCIAL INFLAMATÓRIO DO ÁCIDO DICLOROFENÓXIACÉTICO (2,4-D) PARA A CAVIDADE BUCAL

AMANDA JODAS TOLARDO[1]
ANA CAROLINA GOMES LISBOA[1]
BRUNA BARRAVIEIRA[1]
JOSÉ LUIZ SANTOS PARIZI[1]
RENATA CALCIOLARI ROSSI[2]
GISELE ALBORGHETTI NAI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Departamento de Patologia – UNOESTE

A ingestão, respiração ou contato dérmico com agrotóxicos da classe dos ácidos fenoxiacéticos, como o ácido diclorofenóxiacético (2,4D), pode causar perda de apetite, enjoo, vômito, fasciculação muscular e câncer. Esse trabalho teve como objetivo avaliar o possível efeito inflamatório do herbicida 2,4-D para mucosa bucal. Este estudo foi aprovado pela Comissão de Ética no uso de animais da Unoeste (Protocolo nº 3140), tendo como amostra 80 camundongos Swiss adultos, machos, divididos em quatro grupos, avaliados em diferentes intervalos de tempo, 5 animais/período. Foi colhida a língua para a análise histopatológica. Podemos concluir a exposição aguda ao herbicida 2,4D acarretou aumento do número de mastócitos na língua associado ao aumento da dose e não ao número de exposições, mostrando que altas doses do 2,4D podem ocasionar reações alérgicas bucais.

**Palavras-chave:** herbicidas, inflamação, alergia, doenças da boca, ácido 2,4-diclorofenóxiacético.

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# BIOMATERIAIS USADOS NA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR: REVISÃO DE LITERATURA

NATHÁLIA EVELYN DA SILVA MACHADO[1]
TAYNARA MARIA TOITO DE LIMA[1]
VANESSA PERET JACOB[1]
GRAZIELA GARRIDO MORI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A revascularização pulpar tem sido uma promissora técnica para o tratamento de dentes permanentes imaturos com polpas não-vitais, pois permite a complementação radicular, com aumenta da espessura radicular. O agregado trióxido mineral (MTA) é o biomaterial de escolha para a técnica, no entanto, novos biomateriais são desenvolvidos com o intuito de ampliar os índices de sucesso conseguido com o MTA. Logo, o objetivo deste estudo foi analisar o uso de outros biomateriais durante a revasculização pulpar em comparação com o MTA. Para isso, foi realizada uma revisão da literatura científica. Verificou-se que o Endosequence e o Biodentine foram os biomateriais alternativos mais usados na revascularização pulpar, obtendo resultados promissores. No entanto, faltam trabalhos clínicos randomizados que comprovem as vantagens destes materiais em relação ao MTA.

**Palavras-chave:** Agregado de Trióxido Mineral, Revascularização Pulpar, Materiais de Obturação do Canal Radicular, Endodontia.

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# COMPARAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DIMENSIONAIS NA IMPRESSÃO 3D DE MODELOS SÓLIDOS E MODELOS OCADOS

CAMILA CAIRES DIAS[1]
LARA TESCHI BRAVO[1]
BRUNO ALBERTO VIDOTTI[1]
FABRICIO AULO OGLIARI[2]
BRUNO ALBERTO VIDOTTI[3]
HUGO ALBERTO VIDOTTI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP
[3]Universidade Federal de Pelotas, Pelotas – UFPEL

Avaliar se existem diferenças das alterações dimensionais de modelos sólidos ou ocados impressos em 3D. Modelos sólidos (Grupo S) e ocados (grupo O) (N=3) foram impressos a partir de um modelo mestre composto de dentes 27 ao 14 hígidos e 15 e 17 preparados para prótese parcial fixa. Foram escaneados e as malhas 3D sobrepostas à malha do modelo mestre para avaliação das médias das distâncias de Hausdorff (dH) entre malhas 3D através de software (MeshLab). Os dados coletados foram tabulados e submetidos a análise de variância (ANOVA) e pós teste de Bonferroni (alpha = 0,05). Foi demostrado que modelos sólidos (dH: 0,125±0.001) apresentam menos distorções ($p < 0,05$) que modelos ocados (dH: 0,178±0.01).

Ensino

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# CONHECENDO A ODONTOLOGIA DO TRABALHO E SUA APLICABILIDADE

ANDREZZA AKINAGA MAROTTI[1]
GABRIELLE AMANDA REGO SANTOS PEREIRA[1]
ADILSON DE OLIVEIRA[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A Odontologia do Trabalho pode ser definida como a especialidade com objetivo da busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a preservação da saúde bucal do trabalhador. O objetivo é destacar a importância do Cirurgião-Dentista como especialista nessa área atuando inclusive nos processos de contratação de funcionários. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, no qual foi realizado por meio da análise documental de artigos científicos da produção bibliográfica obtida em bases de dados. O risco ocupacional voltado para a saúde do trabalhador tem pouca expressão e isso leva à pouca importância na necessidade de integração entre a Odontologia, a Saúde Pública e as práticas de saúde bucal no campo de saúde do trabalhador.

**Palavras-chave:** odontologia do trabalho, exame admissional, absenteísmo, saúde do trabalhador, saúde bucal.

Ensino

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# CONTAMINAÇÃO E DESCONTAMINAÇÃO DE ESCOVAS DENTAIS - REVISÃO DE LITERATURA

NATÁLIA LEITE DA SILVA[1]
SUELI CRISTINA SCHADECK ZAGO[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre contaminação das escovas dentais e as possíveis possibilidades de controle e diminuição de microrganismos nas mesmas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória em livros e bases de dados com uma busca on-line na literatura. Foi executada uma revisão não sistemática em que as bases de dados foram da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Bireme: LILACS, MEDLINE, PUBMED, Scielo e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Foi concluído que: tão importante quanto os hábitos de higiene bucal, é necessário também hábitos de higienização e armazenamento adequado da escova dental, para que a mesma não seja veículo de microrganismos patogênicos.

**Palavras-chave:** escovação dentária, saúde bucal, descontaminação biológica, higiene bucal, antissépticos bucais

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# EFEITO DE TERAPIAS COADJUVANTES À RASPAGEM E ALISAMENTO RADICULAR NA REABSORÇÃO ÓSSEA DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL INDUZIDA EM RATOS. ESTUDO HISTOMORFOMÉTRICO

VANESSA PERET JACOB[1]
MARCELA LUCIO CALDEIRA[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]
EDILSON ERVOLINO[2]
NATÁLIA MARCUMINI POLA[3]
GRAZIELA GARRIDO MORI[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE
[2]Facudade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista – UNESP
[3]Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Pelotas – UFPel

O presente estudo avaliou a influência de duas terapias adjuntas à raspagem e alisamento radicular (RAR) no tratamento da periodontite experimental (PE). CEUA 23110 004923/2015-83. PE foi induzida em 96 ratos e tratada: RAR - RAR e irrigação com soro fisiológico; ALN - RAR e irrigação com ALN; aPDT - RAR, irrigação com azul de metileno e aplicação do laser de baixa potência (LLLT); ALN/aPDT - RAR, irrigação com alendronato sódico associado ao azul de metileno e aplicação da LLLT. A perda óssea da área da furca foi quantificada aos 7, 15 e 30 dias ($n = 8$; $p < 0,05$). Não foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, nos períodos avaliados. Pode-se concluir que aPDT e ALN não promoveram benefícios como terapias coadjuvantes ao tratamento convencional da doença periodontal experimental induzida em ratos.

**Palavras-chave:** periodontite, alendronato de sódio, terapia fotodinâmica, reabsorção óssea, ratos

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# EFEITO DO AQUECIMENTO SOBRE A DURABILIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE REPAROS EM CERÂMICA

BIANCA CRISTINA TIOSSO DA SILVA[1]
LETICIA VITORIA DE SANTANA COTA[1]
LEANDRO MARCEL SOARES ALVES[1]
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Avaliar a durabilidade e o efeito do aquecimento da camada adesiva sobre a resistência adesiva de reparo em diferentes tipos de cerâmica. Foram confeccionados 60 espécimes de cada material e após aplicação de ácido fluorídrico foram divididos n=10: AU; SILAC-Silano; SILAU-Silano; AU+HEAT, SILAC+HEAT e SILAU+HEAT os mesmos protocolos anteriores foram associados ao ar aquecido sobre o silano e adesivo. Acrescentou-se 6mm de resina composta e os blocos foram seccionados e divididos em subgrupos:ensaio após 24 horas 8cp e armazenagem por 5 meses 8cp.Apos ensaio de microtração os dados foram analisados. Imediatamente, AU, AU+HEAT,SILAU e SILAUHEAT obtiveram maiores valores para ambos materiais, sendo estatisticamente similares. Após 5 meses de armazenagem houve queda significativa para todos os grupos. Conclui-se que o aquecimento não influenciou na resistência adesiva e houve grande queda após armazenagem.

**Palavras-chave:** cerâmica, resinas compostas, adesivos dentinários, adesivos

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# EFEITOS DA ADMINISTRAÇÃO DE PROBIÓTICO BIFIDOBACTERIUM ANIMALIS SUBSP. LACTIS HN019 NA PROGRESSÃO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS SUBMETIDOS À QUIMIOTERAPIA

YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI[1]
LIVIA PIZZO PITTELI[1]
LUANA CARLA WONS[1]
JÉSSICA GOULART DE CASTRO[1]
EDER DA SILVA DOLENS[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]
FABIANA GOUVEIA STRAIOTO[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O objetivo foi avaliar os efeitos do probiótico (PROB) *Bifidobacterium animalis subsp. lactis* na progressão da periodontite experimental (PE) em ratos submetidos a quimioterapia com 5-fluorouracil (5-FU). CEUA 3750. 80 ratos foram divididos nos grupos: C, PE, 5-FU, PROB, PE/5-FU, PE/PROB, PE/5-FU/PROB e 5-FU/PROB. A suplementação probiótica foi iniciada 30 dias antes da indução da PE por ligadura, mantida por 14 dias. O tratamento com 5-FU foi realizado no dia da instalação da ligadura e 48 horas após. O grupo PE/PROB apresentou redução da perda óssea interproximal e radicular ($p < 0,05$), e da perda óssea na área de furca e perda de inserção ($p > 0,05$), quando comparado ao grupo PE. As análises revelaram maior perda óssea e de inserção nos grupos PE/5-FU e PE/5-FU/PROB. A administração do PROB se mostrou efetiva na prevenção da progressão da PE em animais saudáveis, mas não em animais imunossuprimidos.

**Palavras-chave:** doenças periodontais, modelos animais, neoplasias, bifidobacterium, quimioterapia

**Financiamentos:** FAPESP (Processo 2017/11541-3) e PIBIC-UNOESTE (3777)

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# EFEITOS DA TERAPIA A LASER DE BAIXA POTÊNCIA (LLLT) SOBRE A VIABILIDADE CELULAR DA MEDULA ÓSSEA DE RATOS. ESTUDO IN VITRO PELA COLORAÇÃO COM AZUL DE TRIPAN.

LIZIANA JANCOS CALLES[1]
NATHÁLIA LAIS FARIAS[1]
THAÍS PATARA[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]
CHRISTINE MEN MARTINS[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Terapia a laser de baixa potência (LLLT) pode influenciar no comportamento celular. O propósito do presente estudo foi avaliar efeito da LLLT sobre viabilidade celular da medula óssea (MO) de ratos. CEUA 4589. MO foi coletada do fêmur de 10 animais, amostras foram depositadas em placas de cultura celular e distribuídas nos seguintes grupos: 1) RPMI; 2) Água; 3) Laser Vermelho (LV); 4) Laser Infravermelho (LIV). Foram realizados os testes de exclusa~o por Azul de Tripan nos tempos 1, 3, 6, 10 e 24 h. Após 1 h, os grupos 3 e 4 apresentaram porcentagem de células viáveis significativamente maior que o Grupo 2. Após 3, 6 e 10 h, os grupos 1, 3 e 4 apresentaram porcentagem de células viáveis significativamente maior que o Grupo 2. Conclui-se que a LLLT influenciou positivamente a viabilidade celular da medula óssea.

**Palavras-chave:** sobrevivência celular, medula óssea, células-tronco, bioestimulação a laser, ratos

**Financiamento:** UNOESTE (n° 4589)

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# EFEITOS DA TERAPIA PROBIÓTICA EM MARCADORES INFLAMATÓRIOS SÉRICOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE

LARA TESCHI BRAVO[1]
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]
JULIANE AVANSINI MARSICANO[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Esta revisão sistemática avaliou os efeitos do uso clínico da terapia probiótica em indivíduos com processo inflamatório, sendo registrada no PROSPERO (CRD42017074536). Realizou-se pesquisa nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library com os termos "probiotic" AND "inflammation". Foram incluídos 43 estudos clínicos randomizados controlados que avaliaram os efeitos da terapia probiótica na resposta inflamatória, destes, 23 reportaram redução significativa e/ou aumento em um ou mais biomarcador inflamatório e 20 relataram não haver diferença significativa nos biomarcadores inflamatórios. As bactérias mais utilizadas foram as do gênero Lactobacillus spp. e o tempo de tratamento variou de 1 a 52 semanas. A metanálise indicou que a terapia probiótica reduz o Fator de Necrose Tumoral-? (P = 0.02). Conclui-se que a terapia probiótica possui potencial para modular o processo inflamatório.

**Palavras-chave:** bactérias, inflamação, probióticos, seres humanos, suplementos nutricionais

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO EFICÁCIA DO VERNIZ DE FLÚOR NA PREVENÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS: AVALIAÇÃO DE UM ANO

MARIANA ESPERENDI BASTIANINI[1]
DÉBORA FACHIANI TESCARO[1]
BRUNA JULIA ROSSATO[1]
JULIANE AVANSINI MARSICANO[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A cárie está presente em mais da metade da população brasileira, o que é considerado um índice preocupante já que existem diversas formas de prevenção. Dentre elas, o verniz fluoretado, que é indicado para dentes decíduos e permanentes. O objetivo deste trabalho foi verificar a eficácia do verniz fluoretado na prevenção de cárie em dentes decíduos. Após aprovação ética (CAAE 55603816.6.0000.5515), as crianças foram examinadas e alocados nos grupos que recebiam verniz de flúor Duraphat® (VF) e controle (GC). Na análise estatística dos dados obteve-se que a incidência no geral foi de 16,56% após um ano, sendo maior no grupo VF, consequentemente houve aumento no ceo-d médio ao final das avaliações em ambos os grupos. As aplicações semestrais do verniz fluoretado não foram eficazes na prevenção da cárie em dentes decíduos.

**Palavras-chave:** cárie dentária, flúor, dente decíduo, criança, prevenção primária.

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# FATORES ETIOLÓGICOS DA RETENÇÃO PROLONGADA DE DENTES DECÍDUOS

MARIANA BECARIA[1]
MARIANY DE SOUSA CAMPIONI[1]
ADILSON DE OLIVEIRA[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O objetivo deste trabalho foi levantar as condições de ocorrências e as definições de persistência da dentição decídua relatando suas consequências para os arcos dentais. O presente estudo foi desenvolvido por meio de uma revisão da literatura da análise bibliográfica obtida em bases de dados e livros especializados. Os critérios de seleção dos artigos foram determinados de acordo com o objetivo do estudo e pesquisas que abordaram temas sobre Retenção Prolongada de dentes decíduos. Como resultado encontramos que não há relevantes diferenças em número de ocorrência em relação a maxila e a mandíbula. É necessária uma abordagem mais ampla sobre as causas e tratamento da retenção prolongada, pois não há muitos estudos publicados nestes últimos tempos. Concluímos que a retenção prolongada do dente decíduo tem etiologia multifatorial, sendo o dente mais acometido o segundo molar inferior.

**Palavras chave:** erupção dentária, dente decíduo, arco dental, odontopediatria, saúde bucal

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# GRAU DE CONTAMINAÇÃO DE INSTRUMENTAIS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS UTILIZADOS EM CLÍNICA DE ODONTOLOGIA

MAYCON GABRIEL OLIVEIRA MATOS[1]
AMANDA SANTOS SILVA[1]
JULIO CESAR ANTUNES MONGELOS[1]
ADILSON DE OLIVEIRA[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O objetivo deste estudo foi analisar o grau de contaminação de instrumentos, materiais e equipamentos utilizados em clínica de odontologia, sondando o desenvolvimento dos cuidados de biossegurança na clínica odontológica. Foram considerados as possíveis fraudes no processo e manuseio inadequado dos instrumentais. A amostra foi selecionada em box escolhidos aleatoriamente na clínica para verificação do grau de contaminação. Das 75 coletas obtidas, demonstrou que no refletor, seringa tríplice e cilindro do RX observou-se a existência da bactéria *Staphylococcus Saprophyticus*. Foram encontrados padronização nos procedimentos de biossegurança durante as etapas de esterilização. Esse trabalho sugere melhora da sanitização do ambiente clínico odontológico e desenvolver treinamento para os funcionários do serviço de limpeza da faculdade, com a finalidade de manter a biossegurança.

**Palavras-chave:** bactéria, biossegurança, esterilização, odontologia, sanitização

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NA PERDA ÓSSEA ALVEOLAR EM MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

JOÃO VICTOR MACHADO CIRINO[1]
JAQUELINE CRISTINA SANTOS GAUGENRIEDER[1]
MARIA JACQUELINE GARCIA CENEDESE[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]
ADRIELI DE PAULA NEVES[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A fluoxetina tem propriedades anti-inflamatórias interessantes. Este estudo avaliou a influência da fluoxetina na perda óssea alveolar em ratos em ratos com periodontite experimental. O projeto foi aprovado sob o protocolo nº 3015. Foram utilizados 40 ratos machos, divididos em 4 grupos: Grupo A: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; Grupo B: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; Grupo C: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; Grupo D: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram processadas para a análise histomorfométrica. O Grupo D apresentou maior perda óssea alveolar que o Grupo A. Respeitando as limitações desse estudo, concluiu-se que a fluoxetina não influencia na reabsorção óssea alveolar.

**Palavras-chave:** fluoxetina, periodontite, reabsorção óssea, periodontia, ratos

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# INFLUÊNCIA DA FLUOXETINA NO NÍVEL ÓSSEO ALVEOLAR EM MODELO DE PERIODONTITE EXPERIMENTAL EM RATOS

GUILHERME MASSAMI HORIE[1]
CAMILA MONTECHIEZE[1]
THIAGO AMARAL[1]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]
ADRIELI DE PAULA NEVES[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A fluoxetina tem propriedades anti-inflamtórias interessantes. Este estudo avaliou a influência da fluoxetina no nível ósseo alveolar em ratos com periodontite experimental. O projeto foi aprovado sob o protocolo nº 3015. Foram utilizados 40 ratos machos, divididos em 4 grupos: Grupo A: sem ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; Grupo B: sem ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral; Grupo C: com ligadura e ingestão diária de placebo por gavagem oral; Grupo D: com ligadura e ingestão diária de Fluoxetina (20mg/kg) por gavagem oral. Após 15 dias foi realizada a eutanásia dos animais e as mandíbulas foram processadas para a análise morfométrica. Na análise do nível ósseo não foram observadas diferenças significantes entre os grupos. Respeitando as limitações desse estudo, concluiu-se que a fluoxetina não influencia na reabsorção óssea alveolar.

**Palavras-chave:** fluoxetina, periodontite, reabsorção óssea, periodontia, ratos

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# INFLUÊNCIA DO DIMETILSULFÓXIDO NA DURABILIDADE DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA

NATHALIA LOPES MANGANARO[1]
LARISSA MARY DE LIMA FERREIRA[1]
GRAZIELA AVILA GALHANO LOGAR[1]
ANDERSON CATELAN[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O presente estudo avaliou na literatura o efeito da aplicação do Dimetilsulfóxido (DMSO) na longevidade de resistência de união à dentina. Pesquisando as bases de dados "online" Embase, Pubmed, Scopus e The Cochrane Library selecionando estudos experimentais com uso de DMSO no pré-tratamento dentinário ou incorporado na odontologia, avaliando a resistência de união à dentina em longo prazo por mais de três meses e publicados até o ano de 2018, foram excluídas as duplicidades e os artigos que não seguiram os critérios de escolha. Resultando em cinco estudos "in vitro" da literatura selecionados, que avaliaram a influência do dimetilsulfóxido na adesão dentinária e sua resistência de união em longo prazo. O pré-tratamento dentinário com DMSO aumenta a durabilidade de resistência de união à dentina por dois anos.

**Palavras-chave:** dentina, resistência de união, adesão, dmso à dentina, dimetilsulfóxido

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# INFLUÊNCIA DO PRÉ-AQUECIMENTO NO MÓDULO DE ELASTICIDADE, NA RESISTÊNCIA A FLEXÃO E COESIVA DE COMPÓSITOS BULK-FILL

MARCELA CREPALDI SANTOS[1]
MARIA RITA MUNIZ DOS SANTOS[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
ANDERSON CATELAN[1]
SHEYLA ADRIANE RODRIGUES OLIVEIRA JOÃO[1]
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Este estudo avaliou a influência do pré-aquecimento de resinas bulk-fill sobre a resistência à flexão(RF), módulo de elasticidade(ME) e resistência coesiva(RC). Cinco compósitos foram testados: Tetric N-Ceram Bulk Fill(TBF), X-tra fill(XTF), Filtek Bulk Fill(FBF), Aura Bulk Fill(ABF) e Filtek Z250(FZ). Antes da fotoativação, parte do grupo (n=10) foi pré-aquecido a 68ºC e os testes realizados em uma máquina de ensaio universal. Os dados foram analisados pela ANOVA e teste de Tukey (? =0,05). Para RC as resinas FBF, XTF e FZ mostraram maiores valores, o pré-aquecimento elevou os resultados médios. Para RF, as resinas XTF e FBF não aquecidas foram superiores, quando aquecidas os valores diminuíram, com exceção da TBF e aumentou para FZ. Para ME, XTF e FBF foram superiores quando não aquecidas, e FZ quando aquecida. Concluímos, que as resinas apresentaram comportamentos distintos.

**Palavras-chaves:** resina composta, bulk-fill, estética, temperatura, resistência

Ensino

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# INTER-RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS SISTÊMICAS: ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DE ODONTOLOGIA E MEDICINA

ANA FLAVIA BUENO DO CARMO[1]
LUCAS ORBOLATO CHALUB[1]
VITOR LUCAS CALVI[1]
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A doença periodontal (DP) inter-relaciona doenças sistêmicas (DS), necessitando atendimento multidisciplinar. Avaliou-se o conhecimento do último ano de odontologia (ODONTO) e medicina (MED) da UNOESTE. Aprovado pelo CEP (3112), desenvolveu-se um questionário sobre conhecimento, atitudes e comportamentos, comparado por teste Qui-quadrado. Totalizaram 287 participantes, 81 da ODONTO e 206 da MED, 47% da ODONTO à 51% da MED estavam corretos a questões de verdadeiro/falso. 67% da MED e 12% da ODONTO nunca perguntam aos pacientes sobre diagnostico de DP, 51% da MED nunca avaliaram, 28% nunca encaminharam ao dentista, 95% não foram treinados, na ODONTO, 98% sempre avaliaram e 9% ficam desconfortáveis no exame periodontal. O estudo corrobora à literatura, que apesar de ambos os cursos apresentarem conhecimento teórico, as práticas clínicas são insatisfatórias, recomendando o treinamento em saúde bucal.

**Palavras-chave:** doenças periodontais, estudantes de odontologia, estudantes de medicina, educação em saúde bucal, periodontia

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE TRANSTORNOS ALIMENTARES

FABRÍCIO EZEQUIEL DOS SANTOS BALBINO[1]
MARIANA CLARA LOMA SCHUTZE[1]
VALDINÉIA DE SOUZA ROSADO[1]
ARLETE GOMES SANTOS PARIZI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O objetivo deste estudo é apresentar as manifestações bucais em pacientes com transtornos alimentares. Foi feito uma análise documental da produção bibliográfica obtida nas bases de dados; Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)-Bireme, LILACS- PubMed, Scielo, Google Acadêmico, incluindo os descritores: transtorno da alimentação, anorexia nervosa, bulimia nervosa, manifestações bucais, saúde bucal. O conhecimento da sintomatologia dessas doenças bucais é fundamental, por isso a importância do cirurgião dentista em dominar este conhecimento para detectar, diagnosticar e encaminhar o paciente para uma equipe multiprofissional, pois quanto mais precoce tratado, a saúde pode ser preservada tanto bucal, quanto geral.

**Palavras-chave:** transtornos da alimentação, anorexia nervosa, bulimia nervosa, manifestações bucais, saúde bucal

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# O ASPIRADO DE MEDULA ÓSSEA PODE SER UMA ALTERNATIVA AO ENXERTO ÓSSEO AUTÓLOGO PARA A REGENERAÇÃO ÓSSEA? UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BELQUIS ALVES DOS SANTOS[1]
YARA LOYANNE DE ALMEIDA SILVA LEVI[1]
JOAO PAULO PELAGIO TONETO[1]
JOÃO AUGUSTO CAZUZA[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]
FELLIPPO RAMOS VERRI[2]
CAROLINA DOS SANTOS SANTINONI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

O propósito da presente revisão sistemática é avaliar a eficácia do aspirado de medula óssea (BMA) para melhorar a cicatrização do tecido ósseo em humanos. Foi realizada uma pesquisa abrangente de estudos publicados até novembro de 2017 nas bases de dados PubMed/MEDLINE, EMBASE e Cochrane Library. Foram incluídos estudos clínicos randomizados controlados que compararam o uso do BMA sozinho ou associado a outros biomateriais. Sete estudos combinaram BMA com outro biomaterial e três estudos utilizaram BMA sozinho. Sete estudos relataram melhora na formação óssea e três estudos não encontraram. Desfechos secundários também foram avaliados, como complicações pós-operatórias. Conclui-se que é possível obter melhora no processo de cicatrização usando BMA para tratar defeitos ósseos, em pacientes sem história de tratamentos supressivos, quando comparado ao enxerto ósseo autólogo.

**Palavras-chave:** células-tronco, medula óssea, osso e ossos, regeneração óssea, revisão.

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# PERDA PRECOCE DE DENTES DECIDUOS E USOCDE MANTENEDORES DE ESPAÇO: REVISÃO DE LITERATURA

DAIANE DE OLIVEIRA FABRIS[1]
INGRA KAROLAYNE PERES DE BRITO[1]
BEATRIZ PESSI DA SILVA[1]
ANA BHEATRIZ MARANGONI MONTES[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

A saúde bucal ainda é preocupante com altos índices de perda precoce em dentes que levam a um fator etiológico da maloclusão. O objetivo foi analisar estudos sobre a perda precoce na dentição decídua, uso de mantenedores, suas vantagens e limitações. O presente estudo foi obtido nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) - Bireme, Lilacs, IBECS, MEDLINE e BBO - PubMed, SciELO, Biblioteca Digital Brasileira, Teses de Dissertações (BDTD) e base de Periódicos Capes. Foram analisados estudos em crianças com a perda precoce dos dentes decíduos, e a manutenção com os mantenedores de espaço. Considerando os prejuízos das perdas precoces, é fundamental a identificação dos fatores de risco e o diagnóstico precoce da cárie. O tratamento mais indicado para perdas precoces é a utilização de mantenedores de espaço, sendo os mantenedores fixos mais empregados.

**Palavras-chave:** Prevalência, dente decíduo, Mantenedores de espaço, Má oclusão, Prevenção

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# PREVALÊNCIA DE PROBLEMAS BUCAIS EM PACIENTES COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO COM OU SEM A PRESENÇA DA BACTÉRIA HELICOBACTER PYLORI

CAROLINA PARRON GARDENAL[1]
CAROLINA PIRES MARCELINO DOS SANTOS[1]
DAIANY HARUMY ONIMARU[1]
BIANCA VICENZA GIOPATTO[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]
JULIANE AVANSINI MARSICANO[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Objetivou-se avaliar condição bucal de pacientes com DRGE analisando desgaste dentário e doença periodontal com ou sem HP. Este estudo foi aprovado pelo CEP (CAEE 55724616.2.0000.5515). Foram avaliados 261 pacientes divididos: GGERD+HP, GGERD, GHP e GC. Utilizou-se Índice de Desgaste Dentário, Índice Periodontal Comunitário e fluxo salivar estimulado. Verificou-se maior prevalência da doença periodontal em pacientes com HP, o que pode ser agravado pela hipossalivação ($p < 0,05$). O desgaste dentário em dentina foi mais prevalente ($p > 0,05$). Concluiu-se que os pacientes com HP apresentam maior prevalência de doenças periodontais, o que pode agravar com a hipossalivação. O desgaste dentário é semelhante para ambos os grupos, influenciado por idade e sexo e consumo de álcool.

**Palavras-chave:** erosão dentária, doenças periodontais, refluxo gastroesofágico, helicobacter pylori, saúde bucal

**Financiamento:** PIBIC/CNPq (processo 118122/2017-7)

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# PROFUNDIDADE DO SULCO GENGIVAL EM PACIENTES DE FAIXA ETÁRIA DE 18-25 ANOS

AMANDA TAMAMARU GOMES DA SILVA[1]
ANNE CAROLINE MORAIS CALDEIRÃO[1]
BIANCA SANTOS DE OLIVEIRA NOVAIS[1]
EMMANUEL BAZAN[1]
JULIANE AVANSINI MARSICANO[1]
ROSANA LEAL DO PRADO[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Foi avaliado a profundidade clínica de sondagem do sulco gengival para obter valores que designem saúde periodontal. Realizou-se em voluntários com gengiva saudável utilizando uma sonda Williams (CAAE = 56772316.5.0000.5515). Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis com pós teste de Dunn. Calculou-se a média total das medidas e fez-se amostras. O valor está dentro das medidas em relação á literatura e a média da PCS foi maior na mandíbula em relação à maxila; exceção em algumas faces que o resultado foi inverso à maioria.

**Palavras-Chave:** gengiva, diagnóstico bucal, anatomia, periodontia, tratamento odontológico

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR PÓS ORTODONTIA: AUMENTO DE COROA CLÍNICA E CLAREAMENTO DENTAL NA RESOLUÇÃO ESTÉTICA FINAL DO SORRISO - REVISÃO DE LITERATURA

THAIS AKEMI SAKO[1]
DIEGO OLIVEIRA BAVARESCO[1]
GEÓRGIA RONDO PERES[1]
LARISSA SGARBOSA DE ARAÚJO MATUDA[1]
LUCIANA PRADO MAIA ANDRAUS[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

Concluído o tratamento ortodôntico, os pacientes se preocupam com outros fatores estéticos para obter um sorriso harmonioso; se preocupando com a presença de dentes curtos, amarelados e exposição excessiva da gengiva. Este trabalho discutiu o tratamento de sorriso gengival pós ortodontia associando cirurgia periodontal e clareamento dental. O sorriso gengival pode ser corrigido integrando várias especialidades odontológicas, podendo ser indicada a realização de procedimentos cirúrgicos, ortodônticos ou restauradores. Portanto, para alcançar os resultados esperados pelo paciente são imprescindíveis uma boa anamnese, um correto diagnóstico e o planejamento multidisciplinar do caso. A inter-relação entre as especialidades gera resultados mais satisfatórios e agradáveis ao paciente.

**Palavras-chave:** Periodontia, Gengivectomia, Estética Dentária, Sorriso, Clareamento dental

Pesquisa

Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# TRATAMENTO PARA DENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA E NECROSE PULPAR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

NATHÁLIA EVELYN DA SILVA MACHADO[1]
SARAH TIEMY BOSQUETTE KUNIOCHI[2]
VANESSA JESUS CANAMARO[2]
MARCELO POMINI[1]
GRAZIELA GARRIDO MORI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE
[2]Cirurgiã-dentista, Clínica Privada

Opções para o tratamento de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar são fundamentais para o sucesso clínico e essenciais para proporcionar melhor atendimento aos pacientes. Este trabalho relatou dois casos clínicos (CEP 1840) de dentes com rizogênese incompleta e necrose pulpar, tratados por meio de obturação radicular com MTA ou pela técnica de revascularização pulpar. Em um paciente, realizou-se limpeza radicular e obturação completa do canal radicular com MTA; no outro realizou a técnica de revascularização, obtida por meio de preenchimento do canal radicular com coágulo sanguíneo e selamento cervical com MTA. Durante os exames, verificou-se silêncio clínico e regressão de lesão periapical, além da complementação radicular no caso clínico no qual a revascularização foi instituída. Assim, pode-se relatar que os tratamentos clínicos proposto confirmam as suas indicações na clínica endodôntica.

**Palavras-chave:** Necrose da Polpa Dentária, Resultado do Tratamento, dente permanente imaturo

Pesquisa
Comunicação Oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
Ciências da Saúde
Odontologia

# XANTOMA VERRUCIFORME DA CAVIDADE BUCAL - A IMPORTÂNCIA DA REMOÇÃO TOTAL - RELATO DE DOIS CASOS

ALESSANDRA ARAGÃO ALMEIDA[1]
JOSÉ LUIZ SANTOS PARIZI[1]
GISELE ALBORGHETTI NAI[1]

[1]Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

O xantoma verruciforme é uma hiperplasia epitelial relativamente rara, encontrada na mucosa oral. O presente trabalho visa descrever dois casos de xantoma verruciforme e a importância da remoção total desta lesão. Este relato foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste Paulista (CAAE nº 68319417.4.0000.5515). Ao exame clínico, ambas pacientes apresentavam lesão algo verrucosa na borda lateral da língua. Realizou-se exérese cirúrgica das lesões e os espécimes foram enviados para exame anatomopatológico, o qual mostrou epitélio com discreta paraceratose, acantose irregular com alongamento de cristas e acúmulo de numerosos macrófagos xantomatosos no tecido conectivo, sendo diagnosticados como xantoma verruciforme. Uma das pacientes tinha margens cirúrgicas comprometidas, e nesta houve recidiva da lesão. Embora seja uma lesão incomum, o xantoma verruciforme deve ser lembrado como diagnóstico diferencial de lesões verrucosas (benignas e malignas) da boca e a remoção total evita recidivas da lesão.

**Palavras-chave:** xantomatose, epitélio, língua, biopsia, neoplasias bucais.